



ISBN 978-85-66836-16-5

AVANÇOS NO CONTROLE QUÍMICO DA GIBERELA DO TRIGO, NA SAFRA 2016, NO RIO GRANDE DO SUL. Advances in the chemical control of Fusarium head blight of wheat, in 2016 growing season, in Rio Grande do Sul state. ERLEI MELO REIS¹, MATEUS ZANATTA² E ANDREA CAMARGO REIS², Programa de Pós-graduação Universidade de Buenos Aires – AR, Agroservice – Pesquisa e consultoria agrícola. Passo Fundo, RS (erleireis@upf.br).

Em experimento conduzido no campo na safra 2016 com a cultivar de trigo Amestista, testou-se o conjunto de táticas desenvolvidas pela pesquisa no controle da giberela. Foi testado o fungicida metconazol + piraclostrobina (três doses) adicionadas de mancozebe (três doses), adicionado espalhante siliconado, a aplicação feita no período de pré-disposição do trigo à infecção (após o início da antese), o momento da aplicação feita antes da ocorrência da chuva prevista pelo CPTEC/INPE. O controle das doenças foliares foi feita em duas aplicações (epoxiconazol + cresoxim metílico – 700 mL + 2, 0 kg/ha de mancozebe) em toda a área experimental. Foi observado um delineamento fatorial (fungicida 1 três doses x fungicida 2 três doses), em blocos ao acaso com quatro repetições, parcelas de 14.4m². Foram feitas duas aplicações observando-se um período proteção de 15 -18 dias, sendo a segunda feita após esse período e antes da ocorrência de nova chuva prevista, usadas pontas (Magnojet AS) duplo leque (jato para à frente 30% e para trás 70%). Avaliou-se a incidência da giberela em espigas e o rendimento de grãos. Nas parcelas sem a aplicação de fungicidas a incidência natural foi de 56%. A menor incidência foi obtida na maior dose da mistura metconazol + piraclostrobina (1,0 L/ha) adicionada de mancozebe (20, kg/ha) com 12% correspondendo a controle de 84%. O rendimento de grãos no tratamento testemunha foi de 5.457 kg/ha e no melhor tratamento 6.221 kg/ha

Palavras-chave: IDM, *Fusarium graminearum*, *Gibberella zeae*, fungicida protetor, *Triticum aestivum*.